

Cursos mantêm-se

## Contrainformação confunde estudantes

O presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco, Carlos Maia, está incrédulo com as notícias divulgadas na imprensa nacional onde davam conta do encerramento de cursos na instituição a que preside. Carlos Maia refuta os dados divulgados: "esses números não chegam nem de perto, nem de longe à situação do IPCB. Na pior das hipóteses o politécnico encerrará um curso, e não 12 como foi divulgado".

Carlos Maia lamenta que "este tipo de informação seja circulada num momento importante para as instituições, pois aproxima-se a fase de candidaturas, e pode influenciar os candidatos na escolha dos cursos".

O projeto de despacho que está em cima da mesa (e em análise pelos parceiros) cria também regiões diferentes das atuais NUTS ou

das comunidades intermunicipais entretanto criadas no país. "Não se percebe o critério. O projeto de diploma começa por dizer que um dos objetivos do governo é reforçar a diferenciação dos subsistemas universitário e politécnico e depois criam regiões onde as instituições estão misturadas. Custa a perceber que se um curso não cumprir os critérios isoladamente se associar a uma instituição de outro subsistema eles já são cumpridos, então estamos a esquecermo-nos do ensino e da formação ministrados nos dois subsistemas".

Carlos Maia diz-se defensor da reorganização da rede. "deverá haver regiões geográficas, mas façam-se por via dos subsistemas. Isto sem prejuízo de haver colaboração entre as instituições dos dois subsistemas".

JC